

BOLETIM DO CNG



Editorial

TRABALHADORAS E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA FEDERAL REAFIRMAM QUE VALE A PENA LUTAR!

Na semana em que completamos 70 dias de greve, o movimento alcançou importantes vitórias diante da evidente inflexibilidade do Governo Lula em negociar. Foram vitórias conquistadas diretamente das lutas de todas e todos que estão em mobilização pelo país inteiro! Mesmo diante de todas as tentativas de desmobilização, a categoria respondeu com a convicção de que vale a pena lutar!

É evidente que precisamos avançar mais. O que conseguimos até o momento não atende a totalidade das demandas apresentadas inicialmente. Contudo, é importante verificar que a diferença entre a primeira contraproposta do Governo Lula e as conquistas advindas até o presente, reforça a importância da mobilização e da determinação em não entregar nossas carreiras e nossos locais de trabalho ao processo de precarização e sucateamento.

Ainda na segunda-feira (10/06) o Governo Lula tentou, sem sucesso, desmobilizar nossa categoria, seja através da “reunião” com as(os) reitoras(es), seja através de concessão de Carta Sindical para o Proifes.

Essa “reunião”, resultado da pressão exercida pelas trabalhadoras e trabalhadores da Educação Pública Federal que se encontram em greve há mais de dois meses, no entanto, está bem distante de satisfazer os anseios das carreiras: primeiramente, por excluir as representações sindicais - presenças indispensáveis para a discussão das pautas - e direcionar-se aos dirigentes das IFEs - o que, pelas falas do Ministro da Educação e do Presidente da República, confirmou-se como uma óbvia intenção de impor fim à greve; junto a isso, de modo algum o encontro realizado tem o caráter de reunião, não houve diálogo, informações não foram trocadas, argumentos não foram discutidos: tudo se resumiu às falas de ministros, evidentemente comprometidas em produzir uma imagem de grandes avanços governamentais em defesa da Educação, assim como a do próprio Presidente, fazendo seu marketing político e reforçando a deslegitimação da greve, já feita pelo Ministro da Educação.

Encerrada a “reunião”, diante da evidente má vontade política do Governo atual, resta às trabalhadoras e aos trabalhadores da Educação Pública Federal prosseguirem firmes na luta, disputando o orçamento público, exigindo revogação de medidas que precarizam ainda mais as condições de trabalho, cobrando a valorização

real dos profissionais da Educação e apontando a necessidade de maiores recursos para as políticas de assistência estudantil.

Em resposta aos acontecimentos do dia 10 de junho, o Comando Nacional de Greve (CNG) e a Direção Nacional (DN) do SINASEFE produziram Notas de Repúdio que reforçaram não apenas a caracterização do que tem sido a postura do Governo Lula diante da greve, mas principalmente o papel que essa greve tem exercido junto às demandas fundamentais pela Educação Pública. Em sua Nota, a respeito da concessão de Carta Sindical ao Proifes, a DN afirmou que:

“Esse Governo tem atuado não como aliado, mas, mais uma vez, como inimigo dos servidores e das servidoras da Educação Pública. Faz isso sobretudo quando tenta encerrar as negociações com a categoria docente, em claro conchavo com uma entidade pelega, o Proifes, a qual não é reconhecida nem por nós, nem pela Justiça como entidade representativa da categoria EBTT.”

O CNG, por sua vez, ressaltou em relação às falas do Presidente, que:

“O Governo deixou muito clara a sua opção política: enfrentar a greve e jogar a sociedade contra o movimento grevista quando, ao atacar a legítima organização das trabalhadoras e dos trabalhadores, fortalece o avanço da extrema direita. Além disso, mantém-se aliado aos setores conservadores garantindo recursos para a iniciativa privada, o que acelera o processo de precarização das nossas instituições em detrimento da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade.”

Nesta mesma tônica, na mesa anterior (no dia 03/06) o Governo insistiu em não marcar uma próxima reunião. Com apoio da militância mobilizada em frente ao prédio, os negociadores se negaram a sair da sala de negociações até que fosse marcada uma data.

No dia 11 de junho, o Governo apresentou uma nova proposta para os TAEs, ainda que sem aten-

der na totalidade o que foi reivindicado. Com progresso tímido nos índices de reajuste e percentual do step, reposicionamento de aposentadas(os) no PCCTAE, dentre outras pautas. Destacamos o indicativo de implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os técnico-administrativos em 2026, que representa o avanço de uma pauta histórica, conquistada através de uma greve histórica!

No entanto, no mesmo dia, o Governo afirmou que não negociaria mais com as(os) docentes, ratificando que as tratativas de caráter financeiro estavam encerradas.

Assim, numa escalada de decisões, reuniões e discursos desastrosos, Esther Dweck, Camilo Santana e Lula confirmam o que já anunciamos: desrespeitam professoras e professores da Educação Pública Federal.

Depois de envio de e-mails, cobranças e articulações políticas, finalmente o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) garantiu presença na Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Educação (MEC), apesar de não garantir que haveria discussão de assuntos orçamentários.

Nesta mesa, ocorrida no dia 14 de junho, o Governo apresentou propostas que, apesar de não terem impacto orçamentário direto, se confirmadas representarão conquistas importantes para a categoria, como a revogação da portaria 983/2020 e da IN 66/2022; e a reedição do decreto 1590/1995 que trata do controle de frequência.

Até o fechamento desta 10ª edição do Boletim do CNG, não recebemos oficialmente as propostas por escrito.

Esse movimento nos indica que, quando pressionamos, avançamos em nossas conquistas! Não houve, até o presente momento, nenhum avanço nas negociações que não tenham sido fruto de muita mobilização.

Cada Comando de Greve, cada seção sindical e cada campus em amplo movimento coletivo nos devolve a certeza de que **vale a pena lutar!**

VALE A PENA LUTAR!

ACONTECIMENTOS DA SEMANA

10/06 – REUNIÃO DE LULA COM CONIF E ANDIFES E 7º CAFÉ COM SEM LULA



Na segunda-feira (10/06) o [Presidente Lula reuniu-se com as\(os\) dirigentes das Universidades e Institutos Federais](#), no Palácio do Planalto. A pauta dessa “reunião” foi o anúncio de ações e recursos destinados às Instituições Federais de Ensino (IFEs), tais como o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e investimentos financeiros a serem destinados à Educação Pública Federal. A recomposição orçamentária anunciada ainda está muito aquém do montante pleiteado pela categoria.

Enquanto dentro do Palácio o Presidente, o Ministro da Educação, a Ministra da Ciência e Tecnologia, a Presidenta da Andifes e o Presidente do Conif falavam a um auditório formado por reitoras e reitores das IFEs, do lado de fora servidoras(es) das bases de SINASEFE, Andes-SN e Fasubra exerciam seu direito de reivindicação portando faixas com dizeres “Os Institutos Federais Somos Nós” e “Reitor(a), você também é servidor(a)”, fazendo-se vistos e ouvidos.

11/06 – 6ª MESA TEMPORÁRIA E ESPECÍFICA DO PCCTAE



Na terça-feira (11/06) ocorreu a 6ª rodada de negociação da Mesa Temporária e Específica do PCCTAE, no MGI, em que foi apresentada pelo go-

verno uma contraproposta com avanços tímidos nos índices de reajuste e percentual de step, porém atendendo importantes reivindicações históricas da categoria.

Do lado de fora, SINASEFE, Andes-SN e Fasubra realizaram um ato com batucada, cornetas e palavras de ordem como **“é greve até o Governo pagar tudo que nos deve”** e **“a greve continua, Lula a culpa é sua”**, com duração de mais de cinco horas.

Durante todo o período, também foi realizada a [6ª Super Live do SINASEFE](#), com notícias ao vivo e relatos direto do local do ato. A transmissão chegou a ter 3.900 dispositivos conectados simultaneamente. Além disso, houve atos em todo Brasil e diversas caravanas vieram a Brasília-DF para compor a Jornada de Lutas da Educação Federal.

12/06 – AUDIÊNCIA PÚBLICA COM CAMILO SANTANA



Após inúmeras queixas sobre a greve e a situação atual da Educação Pública Federal, o Ministro da Educação, Camilo Santana, foi convocado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre as ações da pasta. O Ministro reapresentou os investimentos divulgados na segunda-feira (10/06), na reunião com reitoras e reitores dos Institutos e Universidades Federais.

Embora tenha reconhecido o papel e a importância das(os) TAEs e das(os) docentes para a Educação Pública e para as Instituições Federais de Ensino, nossas reivindicações ainda não foram atendidas na totalidade. Durante a audiência, mais uma vez a base estava fortemente mobilizada e entoando palavras de ordens que foram percebidas pelas(os) deputadas(os). Em paralelo, alguns representantes do movimento grevista entraram na Câmara com intenção de participar da Audiência, entretanto quase todos foram impedidos.



Na quinta-feira (13/06) o CNG do SINASEFE organizou uma Reunião Ampliada de Análise de Conjuntura com os Comandos das seções em greve e participação de Andes-SN, Fenet, Ubes e Une.

Esta atividade foi elaborada com objetivo de ouvir o que as bases têm a dizer sobre o momento e os rumos da greve. Participaram como observadores, presencialmente, os integrantes das caravanas que vieram para os atos da Jornada de Lutas da Educação Federal. Houve uma ampla participação das seções de modo online, via plataforma Zoom.

14/06 – MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM O MEC



Na sexta-feira (14/06) tivemos a Mesa Setorial de Negociação Permanente com o MEC para discussão de assuntos sem impacto orçamentário, com participação do MGI.

Houve uma mobilização das bases em frente ao MEC e, na sequência, uma Plenária Aberta da Educação com participação de SINASEFE, Andes-SN e Fasubra e representações estudantis.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES



VALE A PENA LUTAR!

Após novas rodadas de negociações do SINASEFE com o Governo, o CNG convocou a [193ª Plenária Nacional](#), que será realizada em 21 e 22 de junho de forma híbrida (Brasília-DF e Zoom).

Conclamamos a participação de todas as seções e militância que constroem o nosso movimento grevista à realização de assembleias locais para avaliar a situação atual da conjuntura e definir o rumo da nossa greve. Por isso, será de suma importância a participação expressiva e em unidade dos segmentos TAE e docente.

17/06 A 19/06 - REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIAS DAS SEÇÕES

21/06 E 22/06 - 193ª PLENÁRIA NACIONAL DO SINASEFE



Esta PLENA vem após o Governo apresentar novas contrapropostas para os segmentos TAE e docente. Nesta ocasião, serão debatidas análises de conjuntura e das contrapropostas do Governo, bem como os novos encaminhamentos para o movimento grevista.

Reforçamos a necessidade das seções estabelecerem suas considerações, elegerem suas(seus) delegadas(os) e observadoras(es) e participem deste fórum!



Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que conta, nesta data, com a seguinte composição:

- **Adeilton de Souza** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Ailton Assis** - Sintef-PB
- **Aline da Silveira**
- **Amanda Fabres O. Radunz** - Seção IFSC-SC
- **Andréa Moraes** - DN do SINASEFE
- **Bruna Botin** - Seção Bento Gonçalves-RS
- **Bruno de Sousa** - Seção IFSC-SC (observador)
- **Camila Marques** - Seção Águas Lindas de Goiás-GO
- **Cristina Gomes** - Sindscope-RJ
- **Daniela Zanotti** - SintifRJ-RJ
- **David Lobão** - DN do SINASEFE
- **Elizane** - Seção Rio do Sul-SC
- **Elisângela Melz** - Seção Litoral-SC
- **Elton John Santiago** - Seção IF Fluminense-RJ
- **Elyson da Silva** - Seção Bento Gonçalves-RS (observador)
- **Eurico Ramos** - DN do SINASEFE
- **Fabiano dos Santos** - Seção IFBA e CMS-BA
- **Felipe Oliver** - Assines-RJ
- **Gerson Antônio Lourenço** - Seção Rio Pomba-MG (observador)
- **Gislayne Bertoldo** - Sintef-PB (observadora)
- **Giselda Dorileo** - Seção São Vicente da Serra-MT (observadora)
- **Jéssica Caroline Ribeiro** - Seção IF Baiano-BA
- **Joseady de Freitas** - Seção Rio Branco-AC
- **Jussara da Silva** - Seção IFMT-MT
- **Laís de Souza** - Seção IFBA e CMS-BA
- **Lorena de Oliveira** - Seção Colorado do Oeste-RO
- **Lucas da Silva** - Seção IFSC-SC
- **Maíra Martins** - Seção IFSP-SP (observadora)
- **Marcelo da Rocha Zanoti** - Seção IFSC-SC (observador)

- **Márcio Costa** - Seção Rio Pomba-MG
- **Marilucia Mattos** - Seção Ifes-ES
- **Michell Leonard Tolentino** - Sindsifpe-PE (observador)
- **Nielso Oliveira Junior** - Sindsifpe-PE
- **Núbia Regina Xavier** - Sindscope-RJ (observadora)
- **Paulo Marconi** - Sindsifce-CE (observador)
- **Priscila Ferrari Paulino** - Seção São Vicente da Serra-MT
- **Raquel Nepomuceno** - Sindsifce-CE
- **Raul Block** - Seção Litoral-SC (observador)
- **Renata Waleska Pimenta** - Seção IFSC-SC (observador)
- **Romildo Sousa** - Seção Brasília-DF
- **Samuel Santos** - Seção Colorado do Oeste-RO (observador)
- **Sérgio Kreuzsch** - Seção Litoral-SC (observador)
- **Sidnei Nobre Junior** - Seção IFSP-SP
- **Victor Iturriet** - Seção IF Sul-RS
- **Victor Pereira** - Seção Bento Gonçalves-RS (observador)
- **William Carvalho** - Sindscope-RJ

Revisão ortográfica: Mário Júnior - Decom/SINASEFE

Diagramação: Mário Júnior - Decom/SINASEFE

Contato direto com o CNG: cng@sinasefe.org.br

